"AFTER LIFE" - PARA O MOÇO TRISTE

É bem verdade que não sei escrever. Não me culpem. Culpadas são as palavras tristes –principalmente elas – nesta quinta-feira chuvosa e sem graça de tudo. Pode ser verdade que o amor é um facínora e não é primário. Recluso apenas nos corações e mentes, ele anda por aí, em liberdade, fazendo vítimas seguidamente. Sem apresentação formal, sabe-se, tempos depois, ser ele leviano, tresloucado, indevido. Sua idiossincrasia quase pessoal, contudo, imaterial, possui a maneira de agir específica de uma pessoa. Em caso da mulher amada, aquando ela se aproximava, ou aquando ela passava pela porta do coração dele – o moço triste – esticando os passos até a alma, o cérebro, lugar em que as lembranças permeiam um pretérito recente, as lágrimas lhes dão boas vindas. O moço triste, amou, ama, e tanto, que esvaecido, diluído, dissipado, observei, patético, mais lágrimas que lhe fazem necessário a presença de um braceiro – o que dá o braço a outrem servindo-lhe de apoio. Certeira a distância entre nós e ele da mulher amada. Ante o contexto, “há probabilidades sólidas e evidências contundentes” de um nunca mais! Lobão contou prá gente, com os olhos cerrados sobre o MANIFESTO DO NADA NA TERRA DO NUNCA e foi chorar com sua guitarra de plantão.

Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto é um renomado advogado com 29 anos de atuação na área

criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Drª Sara Miranda e reside na maravilhosa cidade de Rio Espera onde recebeu recentemente o título de cidadão honorário.

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/5389/after-life-para-o-moco-triste em 07/05/2024 23:53